

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

AURICULOTERAPIA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Biatriz Bezerra Castelo Cardoso Cruz [1]

Caroline Melo Batista [2]

No final de 2019, notícias espalharam-se internacionalmente, relatando a descoberta de um vírus altamente contagioso denominado de COVID-19. Com isso os profissionais de saúde, em especial os de enfermagem, ficaram sob constante pressão física e psicológica, devido a escassez de equipamentos de proteção individual, alto índice de contaminação de outros colegas de trabalho resultando em exaustivas horas de atividade diária, além do alto risco de contágio. Diante de tal cenário, muitos profissionais adoeceram emocionalmente e foi com o intuito de diminuir os efeitos alusivos a ansiedade e estresse que iniciou-se a realização da prática integrativa e complementar da auriculoterapia. Esta consiste em estimular o pavilhão auricular por meio de sementes, com o intuito de diminuir alguns sinais e sintomas. A pesquisa objetivou avaliar os efeitos da auriculoterapia nos profissionais de enfermagem que desenvolveram crises de estresse e ansiedade por conta da pandemia do COVID-19. Tratou-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada com profissionais de enfermagem do município de Icapuí, que apresentavam sinais de estresse e ansiedade. A pesquisa deu-se com 14 profissionais, sendo 7 enfermeiros e 7 técnicos de enfermagem de

[1] Enfermeira formada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS-ESP/CE). E-mail: biacastelo39@gmail.com

[2] Enfermeira formada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS-ESP/CE). E-mail: carolmelo8@yahoo.com.br

diversas unidades de saúde do município. O estudo foi realizado seguindo os princípios éticos da Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação, sob o CAAE 36774820.2.0000.5037 do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE. O estudo demonstrou que cinco profissionais desenvolveram nível moderado a grave de ansiedade. Devido ao ambiente insalubre, falta de materiais e alta pressão colocada sobre eles. A pesquisa mostrou que a técnica de auriculoterapia reduziu em 100% os sinais e sintomas das crises de ansiedade dos profissionais. A auriculoterapia contribui na sistematização dos benefícios no tratamento da ansiedade, que para um município de pequeno porte como Icapuí, pode ampliar as possibilidades de linhas de cuidados que não se foquem apenas no tratamento com fármacos. É importante que práticas integrativas sejam implementadas nas agendas dos serviços de saúde dos municípios para o atendimento tanto dos profissionais de saúde quanto dos usuários do SUS.